

A homenagem adequada

DEPOIS de chorar a perda de Tancredo Neves, o Brasil quer homenagear a memória de Tancredo Neves pelas suas virtudes de homem público e por tudo quanto significou o seu martírio pessoal. Nada mais correto, nada mais justo.

É PRECISO, porém, que não deixemos a emoção conduzir-nos a caminhos que o próprio homenageado condenaria em vida, porque desviados da linha do comedimento e do bom senso.

NÃO FALTA, por exemplo, quem esteja propondo que se substituam pelo nome de Tancredo Neves nomes de avenidas e ruas tradicionais e até de cidades de linhagem histórica. "Nome de lugar onde alguém já nasceu — diz um personagem de Guimarães Rosa em 'Grande Sertão: Veredas' — devia de estar sagrado."

SÃO MUITAS vezes nomes solidamente estabelecidos no conhecimento público, no cotidiano das cidades e das pessoas, e cuja mudança sempre produz consequências e incômodos de variada natureza.

O NOSSO preito ao grande estadista morto deve ser prestado dentro do espírito da Nova República por ele arquitetada e sonhada. Com equilíbrio e comedimento, como é do gosto dos mineiros — e ninguém mais arraigadamente mineiro do que Tancredo Neves.